

ESTRATÉGIAS PARA O BOI GORDO NO MERCADO FUTURO

Uma parceria da CNA com a Stone X para o produtor rural

07 de junho de 2024

Persiste a pressão de baixa no mercado do boi gordo

O mercado do boi gordo segue pressionado para baixo devido à boa oferta de animais para abate, com as condições das pastagens piorando com o período seco e quedas nas temperaturas no Brasil Central e Centro Sul.

O Indicador [Cepea](#) caiu 2,4% nesta semana, com a arroba do boi gordo fechando em R\$215,95 em São Paulo no dia 6/6. No acumulado de 2024, até então, a queda foi de 15,5% no Indicador. No mercado de carne bovina, a virada de mês e o bom ritmo das exportações deram sustentação às cotações, mas sem espaço para valorizações maiores, devido a boa disponibilidade de carne bovina no mercado interno. A carcaça casada (boi) subiu 0,6% nesta semana nas indústrias paulistas, negociada em R\$15,87/kg.

Para a próxima semana, a expectativa é de boa disponibilidade de boiadas para abate, o que mantém o viés de baixa no mercado do boi, porém, a pressão poderá ser menor, se a demanda interna e exportações ajudarem.

Abates: O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou, na última quinta-feira (6/6), os dados da Pesquisa Trimestral do Abate referentes ao 1º trimestre de 2024. No caso dos bovinos, foram abatidos 9,30 milhões de cabeças no período, um aumento de 24,6% em relação ao 1º trimestre do ano passado. Os abates de bois cresceram 24,7%, enquanto os abates de vacas e novilhas aumentaram 20,6% e 49,0%, respectivamente. A participação de fêmeas no abate total representou 46,2%, a maior da série histórica, o que corrobora com o cenário de forte descarte de fêmeas, frente às quedas nos preços da cria.

Mercado futuro: escalas de abate

Neste ano, a oferta de animais está em volumes recordes, confirmada pelo número total de abates. Quando se observa os números de dias das programações para as próximas semanas verifica-se que só tem aumentado, com média acima de 15 dias nas principais praças pecuárias.

No período da seca, quando os animais em sua maioria são terminados em confinamento, as escalas alongadas ou até reprogramações podem diminuir a margem do produtor, uma vez que são mais dias de custos diários de alimentação ao animal.

A proteção do preço da arroba do boi gordo no mercado futuro também pode ser utilizada para se proteger de escalas alongadas ou até mudanças nas programações.

Como assim? Quando as escalas estão longas ou mesmo até os animais são retirados da data de abate programada, os preços, comumente, são afetados negativamente, uma vez que indica mais oferta e necessidade de abate. Com isso, a proteção contra baixa da arroba do boi gordo ameniza a preocupação da baixa de preços, uma vez que, apesar do mercado físico continuar caindo, a bolsa te devolve a diferença e sua rentabilidade não é impactada por completo.

Desta forma, abaixo é demonstrado um seguro contra baixa para os animais que sairão daqui 120 dias, ou seja, em outubro/24. No momento em que este informativo é escrito, o mercado futuro para outubro/24 estava em R\$238,65/@ (B3 – São Paulo). O seguro para R\$230,00/@ estava em R\$5,00/@ (Prêmio), conforme tabela abaixo:

SEGURO CONTRA BAIXA (PUT)	
vencimento: out/24 expiração: 31/10/24	
NÍVEL DO MERCADO	238,50
Comprando PUT (strike) - R\$/@	230,00
Custo (Prêmio) - R\$/@	-5,00

Como ficará o resultado (mercado físico + mercado financeiro) deste pecuarista que se protegeu contra baixa da arroba do boi gordo?

Exemplo do valor protegido a R\$230,00/@ - R\$5,00 (valor do seguro) = R\$225,00/@ (líquido).

Se a data de abate programada para o dia 15 de outubro for alterada para o dia 28 do mesmo mês e, enquanto isso, o mercado físico recuar para R\$225,00/@, com base São Paulo, o recebimento da arroba no mercado físico será de R\$225,00/@.

Porém, como o seguro contratado foi de R\$230,00/@, a bolsa devolverá a diferença de mercado, isso significa R\$ 5,00/@. Com isso, somando R\$225,00/@ recebido no físico + R\$ 5,00/@ recebido pelo seguro, o preço final (bruto) será de R\$230,00/@.

Considerando o valor do seguro: R\$230,00 - R\$ 5,00/@ (prêmio seguro) = 225,00/@ líquido (exatamente o valor protegido inicialmente).

E se o mercado continuar subindo, para R\$250,00/@, por exemplo?



O valor recebido pelo mercado físico será de R\$250,00/@ e não será necessário utilizar o seguro contratado. Considerando o valor investido no seguro: R\$250,00 – R\$ 5,00/@ = 245,00/@ líquido.

É válido lembrar que os valores são para fins de exemplo e sofrem alterações, conforme a variação de mercado.

*Se você se interessou e quer saber mais detalhes, a **CNA** possui uma parceria com a **StoneX** que sempre estará disponível para te auxiliar e explicar melhor sobre as ferramentas de gestão de risco.*

Confira as estratégias para o mercado futuro do boi gordo [aqui](#).

Contato:
Marianne Tufani
Consultora em gerenciamento de riscos
(19) 9 9994-0917



StoneX[®]